

De: CONSBRAS SANTA CRUZ

Recebido em: 03/03/2020 17:59:10 N.º: 00065

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: NjVfZmZlcnRhZG9fMDMvMDMvMjAyMA==

De Consbras Santa Cruz para Exteriores em 03/03/2020 (DMOM)

CODI=

CARAT=Ostensivo

DEXP=

BLEGIS=

PRIOR=Normal

DISTR=DCIT/DAM II

DESCR=PCOT-BOLI-UNODC

RTM=

RTM/CLIC=GRPBOL

CATEG=MG

//

Bolívia. Estratégia nacional
de combate às drogas.

Lançamento. Santa Cruz de la
Sierra (28/2/2020).

//

Nr. 00065

REPETIÇÃO PARA INCLUSÃO DE RETRANSMISSÃO PARA
TODOS OS POSTOS NA BOLÍVIA

Retransmitido via clic para os demais Postos na Bolívia

RESUMO=

Resume encontro havido em Santa Cruz de la Sierra
sobre combate a ilícitos transnacionais, com a
presença da presidente da Bolívia.

Realizou-se, no dia 28 de fevereiro, na cidade de Santa
Cruz de la Sierra, encontro de lançamento dos trabalhos do
Conselho Nacional de Luta Contra o Tráfico Ilícito das
Drogas (CONALTID).

2. O CONALTID é composto pelo Ministério da Presidência,
Ministério de Governo, Ministério das Relações Exteriores,
Ministério da Defesa e Ministério da Saúde.

De: CONSBRAS SANTA CRUZ

Recebido em: 03/03/2020 17:59:10 N.º: 00065

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: NjVfZmZlcnRhZG9fMDMvMDMvMjAyMA==

3. O encontro contou com discursos da presidente Jeanine Añez e do ministro de Governo, Arturo Murillo, que trataram respectivamente de apresentar a nova Estratégia Nacional Contra o Narcotráfico e a Economia Ilegal das Drogas 2020-25, e a herança recebida do governo anterior.

4. Com discurso intitulado "Libres de Drogas", a presidente Añez afirmou que a Bolívia tornou-se um narco-Estado, que planta, fabrica, trafica e consome substância ilícitas. A nova estratégia não pretende atacar somente os vetores "demanda e oferta", mas sim abordar o problema com uma visão multidimensional, a saber, social, econômica, política, cultural e ambiental.

5. Citando dados do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), mencionou que a Bolívia representa 10% de toda a coca plantada no mundo, com uma área cultivada de 23.100 hectares. A plantação em parques nacionais e outras zonas não-permitidas teria crescido desde 2014 pelo menos.

6. A presidente Añez disse que o problema é grave e de difícil solução, pois, nas palavras dela, "sabemos que células do PCC brasileiro, Sendero Luminoso do Peru (citou outros grupos criminosos da América Latina) estão presentes e atuam no território boliviano".

7. Ministro Murillo focou sua apresentação nas estruturas de poder que sustentam o setor multibilionário das drogas, comentando ser herança do governo anterior. Citando fontes do próprio governo boliviano, mas também de mídias internacionais, entre elas CNN, El País e Veja, afirmou que "Evo Morales é o centro do esquema do narcotráfico na Bolívia".

8. Com a retirada da Bolívia da Drug Enforcement Administration (DEA) em 2008, sob o pretexto de nacionalizar o enfrentamento às drogas, Evo Morales tinha a intenção, segundo o ministro Murillo e a presidente Añez, de controlar por completo o lucrativo setor de comercialização de folhas de coca e produção de cocaína.

9. Dos quase 24 mil hectares de plantação de folha de coca na Bolívia, aproximadamente 16 mil devem ser usados para o comércio legal. Segundo as autoridades, plantações de coca estão presentes em largas áreas do território boliviano. Contudo, três localidades sobressaem-se, a saber, Chapare, Yungas e norte de La Paz. Os números com que o governo trabalha dão conta de que 90% da folha de

De: CONSBRAS SANTA CRUZ

Recebido em: 03/03/2020 17:59:10 N.º: 00065

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: NjVfZmZlcnRhZG9fMDMvMDMvMjAyMA==

coca dos Yungas e norte de La Paz são destinadas ao comércio legal, ao passo que somente 4% da folha do Chapare são destinadas ao comércio legal.

10. Murillo manifestou, tal como a presidente, que a "Bolívia é um narco-Estado que domina todo o ciclo da droga": é país industrializador, pois conta com 50 laboratórios e 841 fábricas de cloridrato de cocaína; é país de trânsito, por onde circulam 9.153 kg de pasta base (sobretudo vinda do Peru), 6.404 kg de cloridrato de cocaína; e país consumidor de 6.200 kg de maconha por ano aproximadamente.

11. O consulado-geral e o oficial de ligação da Polícia Federal Osvaldo Scalezi Junior acompanharão os eventuais desdobramentos do encontro na área de jurisdição desta repartição consular.

Alfredo Camargo, cônsul-geral

ALSG

De: CONSBRAS SANTA CRUZ

Recebido em: 03/03/2020 17:59:10 N.º: 00065

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: NjVfZmZlcnRhZG9fMDMvMDMvMjAyMA==
